



Alocução do Presidente no Jantar Comemorativo

XXV Aniversário

Companheiros, sócios do Clube de Actividades de Ar Livre

I

Dá-me sempre um enorme prazer pessoal ver reunido um tão grande grupo de amigos, nestes aniversários do Clube. Contudo, nesta ocasião particular do nosso **XXV Aniversário**, não posso deixar de sentir esse prazer de forma redobrada.

Procurámos, dado o significado da ocasião, assegurar um retorno às origens, razão pela qual estamos hoje presentes neste local com um significado especial na história do Clube. E por nos facultar a possibilidade dessa presença, quero desde já agradecer à Presidente do **Clube de Campismo do Barreiro**, Ludovina Caldeira, bem como a todos os elementos desse clube cujo esforço tornou possível a nossa festa.

Pretendo igualmente agradecer aos **organizadores desta actividade**, pela preparação dos percursos que a constituem, e que propositadamente quisemos acessíveis a todos os participantes, independentemente do grau de dificuldade com que se sintam mais confortáveis. Foram eles os nossos companheiros José Pombo Duarte, Dulce Duarte, Francisco Pinto Ferreira, Berta Pinto Ferreira, Paula Veloso e José Veloso.

Está portanto lançado o tema desta actividade: a Fundação, e mais do que a Fundação, a **História do CAAL**.



Como ponto de partida para uma reflexão sobre esta História, peço-vos que atentem no **mapa** que está projectado na parede, e onde figuram os locais onde o Clube já realizou actividades. Uma mancha com aquela extensão levou-me a pensar no muito que representa, actualmente, a acção do CAAL:

- somos uma **Associação sem fins lucrativos**, que funciona numa base estritamente **voluntária e benévola**;
- temos uma Forte actuação nos domínios do **Montanhismo** e do **Pedestrianismo**, reconhecida a nível nacional e internacional;
- somos uma **Organização Não Governamental de Ambiente**, e nesse âmbito:

- valorizamos a componente cultural de **divulgação** do Património Natural e Monumental e incentivamos a **defesa e preservação** desse Património pelos nossos sócios;
- participámos em diversas acções em prol da recuperação ambiental na Serra da Estrela, nomeadamente o projecto “**1 Milhão de Carvalhos**”;
- fomos actores instrumentais, em Lisboa, no decurso do “**Projecto Limpar Portugal**”;
- tudo isto orquestrado pela **Assessoria do Ambiente**, a quem eu quero agradecer na pessoa do seu responsável, o companheiro **José Manuel Pombo Duarte**;
- ultrapassámos já largamente a marca dos **2000 sócios inscritos**;
- possuímos neste momento **mais de 600 sócios activos**, aos quais há que juntar os respectivos agregados familiares;
- contamos, anualmente, com mais de **1200 participações nas actividades**;
- somos filiados na **Federação Portuguesa de Montanhismo e Escalada**, a quem eu desejo saudar na pessoa do seu Presidente, o nosso companheiro Carlos Gomes;
- somos igualmente filiados na **Federação Portuguesa de Orientação**;
- somos representantes de Portugal junto da **European Ramblers Association**, facto pelo qual eu aproveito para agradecer ao nosso companheiro José Gabriel Silveira, que tem assegurado de longa data a ligação a essa organização;
- organizamos regularmente **Caminhadas em Monsanto**, abertas à população de Lisboa, ao abrigo de protocolo com a Câmara Municipal de Lisboa, e por isso devo agradecer o empenhamento do nosso companheiro João Noronha, que conhece como ninguém o Parque Florestal de Monsanto;
- ascendemos ao **Kilimanjaro**, ao **Monte Branco**, ao **Ararat**, ao **Island Peak** e a vários outros cumes por esse mundo fora;
- efectuámos já **13 Encontros de Escaladores** e vamos a caminho do 14º, além de termos colaborado na organização das duas edições da competição **BoulderÁrea**;
- efectuámos com sucesso já 5 edições da **Marcha dos Fortes ®**, com colaboração dos municípios de Loures, Arruda dos Vinhos e Sobral de Monte Agraço, bem como da FPME; a este propósito, devo agradecer ao José Augusto Veloso, à Luísa Pinto Ferreira, ao Manuel Silva, e a todos os restantes sócios que sempre se têm disponibilizado para assegurar a organização da prova;
- com base na experiência acumulada com a Marcha dos Fortes ® e com a abertura, desde longa data, de trilhos através daquela região, contribuímos, junto da **Plataforma das Linhas de Torres**, para a definição do trajecto da **Rota das Linhas de Torres**, trabalho em que se destacaram o José Veloso e o José Pombo Duarte, a quem agradeço;

Aliás, as necessidades postas pela interacção com tantas e tão diversas entidades levou à instauração de uma **Assessoria de Relações Inter-Institucionais**, assegurada pelo José Augusto Veloso. A este propósito, gostaria brevemente de destacar a presença:

- da **Revista Itinerante**, pelo contributo quem tem dado para a divulgação de quem somos e o que fazemos, e que saúdo nas pessoas de José Constantino Costa e do nosso companheiro Nuno Gama Nunes; *[N.G. Nunes retribuiu nesta ocasião a saudação, tendo proferido breves palavras relativas ao XXV Aniversário do CAAL e à ligação com a Revista Itinerante]*
- dos nossos companheiros do **Club de Senderismo Llega Como Puedas**, com quem no passado tivemos o prazer de efectuar actividades conjuntas, e do qual

contamos com vários sócios como nossos amigos; daqui saúdo a Vice-Presidente Marga Sutil e o nosso companheiro assíduo Ramón Vargas, bem como os restantes companheiros presentes;

- dos nossos companheiros da **Associação Cultural “Amigos da Serra da Estrela”**, com quem há muitos anos mantemos uma profunda colaboração e amizade, nomeadamente através do seu Presidente José Maria Saraiva, a quem saúdo, bem como ao Vice-Presidente Rómulo Machado e ao companheiro Sig. *[J.M. Saraiva interveio nesta ocasião, referindo-se aos laços que o unem o CAAL à ASE, bem como às ameaças que impendem sobre a Serra da Estrela, e procedeu à entrega do **Galardão “Cristal de Gelo”**, atribuído pela ASE ao Clube de Actividades de Ar Livre]*

Evidentemente, existem dificuldades; a **Direcção**, por mais que se esforce, não consegue defrontar sozinha todas as situações com que se depara. E aproveito esta oportunidade para agradecer publicamente pelo seu trabalho aos **Vice-Presidentes** Maria João Martins (Jonas) e José Manuel Cardigos, ao **Secretário** Álvaro Lourenço, à **Tesoureira** Luísa Pinto Ferreira e aos **Vogais** Paulo Costa e José António Aurélio, meus companheiros de Direcção, bem como a todos os **Directores Suplentes** e aos integrantes dos restantes órgãos sociais, a **Mesa da Assembleia Geral** e o **Conselho Fiscal**.

Para nos auxiliar, contamos sempre, evidentemente, com o apoio abnegado e incondicional da nossa querida **secretária**, presença constante neste Clube, a Paula Santos.

Quando esta equipa se decidiu avançar para este projecto, pude escrever, no manifesto eleitoral, que: “a nossa capacidade de empenho na dimensão associativa é provavelmente uma das últimas, mais verdadeiras e mais preciosas manifestações de efectiva liberdade individual que nos vão restando enquanto cidadãos. Ser sócio do CAAL, participar na vida associativa do CAAL, é pois um imperativo de cidadania!”. **É este apelo à participação activa no CAAL que eu quero aqui reafirmar hoje.**

Felizmente, deparamos no dia-a-dia com exemplos de disponibilidade, dos quais posso citar vários exemplos:

- a estruturação e manutenção do nosso **sítio na Internet**, que agradeço aos companheiros Ricardo Amador e José Veloso;
- a produção da **Imagem do Clube**, na sua vertente gráfica, por parte do Pedro Gomes;
- o **Boletim Informativo**, que é veiculado por e-mail, e que uma parte significativa de vocês recebe em casa em papel, o qual é objecto de grandes contributos da Jonas Martins, do João Rei, bem como das equipas de dobradores, sócios anónimos do CAAL, que respondem prontamente à chamada sempre que necessário;
- os sócios que todos os anos se animam a contribuir para a **organização das actividades** do nosso calendário; embora constituam um número certamente grande, trata-se de um grupo que gostaríamos certamente de ver ampliado, convidando cada vez mais sócios a darem o primeiro passo no sentido de proporem e organizarem actividades para o CAAL;
 - aproveito igualmente o ensejo para saudar a **D^a Judite Correia**, dos Transportes Sul do Tejo, pela sua acessibilidade sempre que temos de resolver as questões do transporte por autocarro, elemento fundamental, como sabem, para o sucesso das nossas actividades;

- o último exemplo da disponibilidade acima mencionada é dado por todos vós, que enquanto sócios do CAAL **participam nas nossas actividades**, contribuindo para o seu sucesso;
 - neste contexto, quero igualmente distinguir, pelo **maior nº de participações em actividades em 2010**, os sócios José Luís da Mota, Berta Pinto Ferreira e Francisco Pinto Ferreira. *[a Direcção procedeu à entrega de pequenas lembranças aos sócios mencionados]*

*[Após um breve interregno, o companheiro Carlos Gomes, **Presidente da FPME**, retribuiu o cumprimento que lhe havia sido dirigido.]*

*Coube então a palavra à companheira Maria Leiria, que procedeu à leitura de um conjunto de excertos de **depoimentos** de vários sócios relativos ao que representa a sua vivência no CAAL, após o que o Presidente do CAAL retomou a palavra]*



II

Evidentemente, não chegámos aqui a partir do nada, e só valorizando o que já fomos, o nosso percurso passado, podemos afirmar de forma segura a nossa identidade própria.

Nesse sentido, o pequeno livro que todos receberam representa um esforço muito significativo de **clarificar, para os que chegam de novo, as nossas raízes**. É apenas uma de entre muitas formas possíveis de contar a nossa história comum, e este facto constitui um **reflexo adicional da riqueza** dessa mesma história. É uma história que já não é, hoje em dia, conhecida de todos os sócios (e a esta propósito, assinalo um pormenor que me parece significativo: esta é a primeira Direcção que não tem, na sua composição, qualquer elemento que tenha pertencido ao CAAL nos primeiros anos), e que para ser correctamente escrita, carece de que aqueles que assistiram aos acontecimentos, aqueles que possuem, eventualmente, documentos relevantes, partilhem esse conhecimento com todos nós, neste esforço de assentar as Fundações do nosso Clube. Pelo levantamento que a ele conduziu e pela própria realização deste livro – o qual tem, apesar de quaisquer limitações ou incorrecções que cada um lhe possa apontar, o grande mérito de existir – agradeço à nossa companheira Anunciação Esteves.

Tem sido tradição distinguir com um diploma os sócios que, em cada ano, completam **10 anos** entre nós. Este ano são eles:

- Miguel Abranches Barroso (sócio nº 1421) *[Ausente; o diploma foi recebido por Martha Mattos Coelho]*
- Pedro Moisés Costa Pereira (sócio nº 1415) *[Ausente]*
- M^a José Fragozo Diniz (sócio nº 1403) *[Ausente]*
- Luís Pedro Rocha de Lima Pinheiro (sócio nº 1402)
- Carlos Emílio Lima de Oliveira (sócio nº 1375) *[Ausente]*
- M^a Helena Rocha Marujo (sócio nº 1374) *[Ausente]*
- Pedro Virgílio Calado Almeida (sócio nº 1367) *[Ausente; enviou mensagem de felicitações]*
- Ana Cristina Gomes Bernardo (sócio nº 1365) *[Ausente]*
- Luís Filipe Pereira Serra (sócio nº 1364) *[Ausente]*



- Mário Jesus Lopes Barroso (sócio nº 1362) *[Ausente]*
- M^a Hélia Marques Romeira (sócio nº 1354) *[Ausente]*
- Frederico Jorge de Brito Nunes (sócio nº 1353) *[Ausente; o diploma foi recebido por António da Piedade Nunes]*

Mais recentemente, instituímos a tradição de atribuir um troféu aos sócios que completam **20 anos**:

- José Assunção Ribeiro (sócio nº 550) *[Ausente; enviou mensagem de felicitações]*
- Tiago Folgosa Granja (sócio nº 548) *[Ausente; enviou mensagem de felicitações]*
- M^a Helena Palma Nunes (sócio nº 530) *[Ausente; enviou mensagem de felicitações]*
- Herberto R. Andrade (sócio nº 494)
- Mário Maximino Silva (sócio nº 485)

Evidentemente, a existência do Clube durante 25 anos só tem sido possível porque, quotidianamente, grupos dedicados dos seus sócios têm dedicado uma parte das suas vidas a este ideal que é o CAAL. Como tal, gostaria de agradecer publicamente aos nossos **anteriores Presidentes**, bem como às **Direcções** que encabeçaram:

- Fernando Baeta – hoje representado pela sua filha Cláudia Baeta
- Madalena Godinho *[Ausente]*
- José Manuel Pombo Duarte
- José Augusto Veloso
- João Luís Mattos Coelho

Eis-nos pois no limiar de homenagear os nossos **sócios mais antigos**, aqueles que semearam e cuidaram, para mais tarde frutificar, esta bela **árvore verde em campo amarelo** que simboliza o Clube de Actividades de Ar Livre. Porém, para realizar essa homenagem, tivemos de lidar com um dilema. Devíamos proceder a uma homenagem individualizada? Eles são bastantes:

- Helder Prudêncio (sócio nº 8)
- Fernando Baeta (sócio nº 9) *[representado por Cláudia Baeta]*
- Carlos Cerdeira (sócio nº 10)
- Rui Queirós (sócio nº 15)
- Cláudia Baeta (sócio nº 17)
- Filipe Prudêncio (sócio nº 18)
- Fernando Mendes (sócio nº 20)
- J. Mattos Coelho (sócio nº 37)
- José Veloso (sócio nº 38)
- Rui Costa Serrão (sócio nº 39)

Mas então, como seria quando o Clube completasse 30, 35, 50, ... 100 anos?

Optámos por isso por uma **homenagem colectiva**, e irrepetível, deixando neste lugar que nos viu nascer um testemunho perene. Peço que, entre o final deste jantar e o apagar das velas do nosso bolo, todos me acompanhem à Casa-Abrigo do Parque de Campismo de Picheleiros, local onde verdadeiramente se assistiu ao arranque do Clube de Actividades de Ar Livre, para o descerramento de uma placa comemorativa do evento. Peço também ajuda à nossa **sócia mais jovem**, a Beatriz Louro (nº 1658), bem como o nosso sócio **mais moderno** aqui presente

Nuno Correia (2044), para que sejam eles, enquanto símbolo de continuidade, a proceder ao efectivo descerramento dessa homenagem.



III

Fortes daquilo que somos, informados pelo que temos sido, torna-se mais fácil **dirigir os olhos ao futuro**.

Sabemos algo daquilo que queremos:

- ser ainda **maiores, mais fortes, mais participativos, mais importantes** na cena do montanhismo em Portugal;
- vincar ainda mais **o que nos distingue** a nós, associação de carácter voluntário, de uma qualquer entidade de cariz comercial;
- acima de tudo, reafirmar a nossa essência como um **clube de montanhismo**, e não uma qualquer agência de turismo em destinos exóticos.

Isto requer uma **participação cada vez mais forte** dos nossos sócios na vida associativa do Clube. Requer certamente uma **renovação** de estruturas, procedimentos e focos de interesse.

Exemplo dessa renovação é, por exemplo, a recém-criada **Assessoria da Juventude**, que visa fomentar a adesão e participação das camadas mais novas no Clube. É assegurada pelos companheiros Martim Vidigal e Tiago Martins, a quem agradeço. E quero igualmente saudar **todos os jovens** – de corpo e, sobretudo, de espírito – que aqui estão hoje connosco.

Podemos igualmente referir a aposta em **novas formas de comunicação** com os sócios e divulgação do Clube, de que é exemplo a criação da nossa página no **Facebook**, gerida pela Luísa Pinto Ferreira e pelo Paulo Costa.

A renovação ocorre igualmente em iniciativas já com créditos firmados. Refiro-me concretamente à **6ª Marcha dos Fortes**, que surgirá em 2010 completamente renovada, e será organizada em parceria com uma associação local, a **Associação de Marchas e Passeios do Concelho de Torres Vedras**. Se há pouco omiti a referência à AMPCTV foi apenas para mais facilmente a destacar neste momento.

A renovação está igualmente patente na **oferta formativa**. Para mim (perdoem-me os meus companheiros da Direcção, pois a verificar-se correríamos o risco de o Clube deixar de ser financeiramente viável) o sócio ideal do CAAL seria tecnicamente autónomo em termos da sua prática na natureza, e só frequentaria o Clube em busca do clima de amizade e companheirismo que aqui encontraria. Na aproximação a este ideal, a Formação desempenha um papel primordial, e nesse sentido, paulatinamente, estamos à beira de uma autêntica revolução da nossa oferta formativa:

- iremos ainda este ano iniciar a realização de acções de formação relacionadas com a **Organização de Actividades** e com o **Pedestrianismo** em geral;
- procederemos, também ainda em 2010, à oferta de um **Curso Avançado de Orientação**, em complemento do já amplamente reconhecido Curso de Iniciação à Orientação;



- iremos começar a observar os resultados de uma profunda **reestruturação** já em curso nas metodologias de organização do sistema de formação no domínio da **Escalada**;
- assistiremos ao **aprofundamento** da estrutura de formação em **Alpinismo**.

Para assegurar o esforço de formação, bem como para a realização de actividades específicas que recebem cada vez mais participações – e é oportuno referir que **cerca de 1/3 das participações em actividades já lhes pertencem** – é primordial o esforço dos **Grupos de Dinamização de Actividades** e dos respectivos **Coordenadores**, a quem endereço um sentido agradecimento:

- Escalada (GDAE): Jorge Gomes;
- Montanhismo (GDAMO): António Nunes e J. Mattos Coelho;
- Orientação (GDAE): Dina Costa e Rui Rebelo.

É justo referir que nenhuma das iniciativas no âmbito da formação poderia ser levada a cabo sem o empenhamento dos nossos **Monitores**, que além disso tantas vezes estão presentes para um reforço do enquadramento das nossas actividades ou de outras para nas quais somos convidados a colaborar; como tal, daqui endereço um grande agradecimento a todos eles.

Além de tudo o mais, fomos, somos e continuaremos a ser, como o pôs o meu bom amigo Zé Maria, um **Clube de Causas**. Causas antigas, como a de pugnar por um acesso mais livre e justo aos Parques Naturais. Mas também novas causas, como a de apoiar, junto da UNESCO, a candidatura da Serra da Arrábida a Património Natural da Humanidade.

Procuraremos igualmente incrementar a **diversificação das nossas actividades**, sem esquecer que somos antes de tudo um clube de montanhismo. Estamos abertos ao lançamento de novos tipos de iniciativa em que os sócios estejam interessados – refiro, a título de exemplo, a Corrida de Orientação, actualmente objecto de atenção no seio do GDAO.

Posso desde já anunciar que iremos lançar muito em breve o processo de inscrição para uma grande actividade de Verão na **Austrália** – a qual constituirá uma excelente oportunidade para expandir a mancha verde no mapa que vos mostrei no início.

Estou a terminar, para grande alívio de todos, mas não sem vos convidar a todos para – após regressarmos da Casa-Abrigo onde, recorde, vamos agora descerrar a nossa homenagem à Fundação do CAAL - assistirem ao **mais jovem montanheiro presente** – o Alexandre – a soprar as velas do bolo. Será então altura de abrimos o espumante e de **brindarmos à saúde do nosso Clube**.

Muito obrigado a todos

Parque de Campismo de Picheleiros

18 de Setembro de 2010

Alexandre Velhinho

Presidente – Clube de Actividades de Ar Livre